

CRISE HÍDRICA

Rios mais perto do nível crítico

Por causa da falta de chuva, os rios Santa Maria e Jucu, que abastecem a Grande Vitória, estão com queda na vazão da água

Nathália Barreto
Nilo Tardin
Wilton Júnior

Com a falta de chuvas no Estado no último mês, rios que abastecem a Grande Vitória estão com os níveis menores e perto de chegar ao ponto considerado crítico de vazão da água.

Segundo dados da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), a captação de água no Rio Jucu, medida ontem, é de 6.162 litros/segundo, sendo que é considerado ponto crítico a vazão de 5.292 l/s.

Já o rio Santa Maria da Vitória apresenta uma vazão de 3.831 l/s, apenas 31 litros a mais do que o considerado ponto crítico.

A medição do nível da água nos pontos de captação da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), também feita ontem, mostrou que o nível do Rio Jucu é de 20,4 centímetros. Em 11 de agosto, o nível do rio estava em 63,6 centímetros.

Já o Rio Santa Maria da Vitória tem 186,4 cm (220,6 no mês passado) e o Benevente 60,2 cm (85,4 em agosto).

Para o diretor de infraestrutura

hídrica da Agerh, Robson Monteiro, apesar dos níveis dos rios estarem baixando, por enquanto, não há risco de faltar água para o abastecimento.

“Temos o reservatório de Rio Bonito, que está com 77% de sua capacidade, o que nos dá mais segurança. Além disso, estamos na porta da estação chuvosa, então, por hora, descartamos problemas de abastecimento”, afirmou.

A presidente da Cesan, Denise Cadete, afirmou que, por enquanto, não há risco de problemas no abastecimento de água para a população, mas ressaltou que o estado de alerta continua.

Monteiro lembrou, ainda, que está em fase de licitação a obra para captação de água do rio Reis Magos. Segundo ele, o rio vai aumentar em 500 litros por segundo a captação de água para a Grande Vitória e reforçar o abastecimento da Serra.

“Agora temos a reserva de água de Rio Bonito, que nos permite equilibrar o abastecimento. Mas é preciso que a população continue economizando e não retome os velhos hábitos, como lavar a calçada, lavar o carro com frequência, entre outros”, afirmou.

“É preciso que a população continue economizando água e não retome os velhos hábitos”

Robson Monteiro, diretor da Agerh



RIO JUCU: medição mostrou nível de 20,4 centímetros. Em 11 de agosto, o nível do rio estava em 63,6 centímetros

Linhares decreta emergência

A mancha escura que apareceu no Rio Pequeno e prejudicou o abastecimento de água de 80 mil moradores de Linhares, no Norte do Estado, se dissipou.

O bombeamento de água voltou por volta da meia-noite de hoje, segundo o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Linhares, já que testes laboratoriais apontaram que a água pode ser tratada.

O estado de emergência decretado pela Prefeitura de Linhares, porém, continua valendo até que o abastecimento de água para a população seja totalmente normalizado.

A medida permite ao município pedir ajuda para as ações de socorro, assistência e estabelecimento de serviços essenciais, e solicitar recursos para as ações de restituição do sistema de abastecimento.

As intervenções emergenciais na margem do rio são para fazer a limpeza manual das plantas (macrofitas aquáticas) superficiais e captação de outros pontos para abastecimento de Linhares.

Também já começou a ser construído um poço na margem leste do Rio Pequeno e a construção de uma nova linha de captação a partir do Rio Doce.

COLATINA

Os distritos de Graça Aranha e Baunilha, na zona rural de Colatina, já começaram a ser abastecidos com carros-pipas. O motivo é o esgotamento das nascentes e ribeirões, como explicou o diretor operacional do Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear), Antônio Demuner.

Ele afirmou, ainda, que a situação também é crítica na área urbana de Colatina. “A captação está cada dia mais difícil de ser feita. Se não chover nos próximos dias, a situação ficará complicada. O alerta é para não desperdiçar água.”

VAZÃO DOS RIOS

VAZÃO DO RIO JUCU

11 DE AGOSTO DE 2015



25 DE SETEMBRO DE 2015



VAZÃO DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA

11 DE AGOSTO DE 2015



25 DE SETEMBRO DE 2015



SEM ÁGUA EM LINHARES



Fila para pegar água de carro-pipa

Com a falta de água nas torneiras dos moradores de Linhares, a manhã de ontem foi marcada por uma grande fila de pessoas esperando pelo carro-pipa na sede da garagem municipal, no bairro Interlagos.

“Infelizmente tenho que enfrentar essa fila, pois na minha casa não temos água nem para beber. Espero que o serviço seja restabelecido o quanto antes”, contou a embaladora Rosilene Guedes, 32.



Solidariedade entre moradores

Com a falta de água geral em Linhares, uma moradora do bairro Araçá, que não quis se identificar, deixou que outras pessoas utilizassem a água do poço artesiano de seu quintal.

A atitude atraiu muitos outros moradores, que formaram até fila para abastecer baldes e galões de água, o que acabou com o desespero de muita gente que foi ao local.